



Avaliação do Potencial para Construção da Cesta de Bens e Serviços Territoriais em Paulo Lopes, Santa Catarina

Evaluation of the Potential for Construction of the Basket of Goods and Services in the municipality of Paulo Lopes, Santa Catarina, Brazil

NOGUEIRA, Luiz Felipe Rodrigues¹; ANDRADE, Isabela Tsutiya²; SANTOS, Vitória Mason Machado³; SANTOS, Louise Carneiro dos⁴; AUGUSTO, Nicolly⁵; REBOLLAR, Paola Beatriz May⁶

¹ UFSC, rodriguesnogueira.luiz@gmail.com; ² UFSC, isa.t.andrade@gmail.com, ³ UFSC, vitoria.mason@gmail.com, ⁴ UFSC, carneiroslooise@gmail.com; ⁵ UFSC, agosto08nicolly@gmail.com; ⁶ UFSC, paola.rebollar@ufsc.br

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo: Valorizar o território e a cultura local, especificando seus produtos e serviços com qualidade e práticas agrícolas sustentáveis, promovendo o bem-estar social é a proposta de desenvolvimento territorial a partir do enfoque teórico-metodológico da Cesta de Bens e Serviços Territoriais (CBST) especialmente para áreas rurais familiares. Este estudo tem como objetivo adaptar o método de fotolinguagem para a realidade do sul do Brasil e observar a partir da visão de jovens atores do território estudado os principais recursos que podem compor a CBST na localidade. Conclui-se neste estudo que o método é passível de adaptação, e que para os jovens, os recursos ambientais e turísticos são os atributos mais importantes a serem valorizados em seu território.

Palavras-chave: desenvolvimento territorial sustentável; desenvolvimento econômico; agricultura familiar.

Introdução

O desenvolvimento econômico de uma zona rural familiar brasileira no contexto da economia de mercado constitui um problema, especialmente pela dificuldade de acessar mercados rentáveis em função da sazonalidade e tamanho reduzido da produção (REDIN, 2013). Muitas vezes os produtores familiares ficam a mercê do mercado que precifica seus produtos, e quando este valor é inferior ao valor da mão de obra necessária para sua produção, a atividade torna-se desvantajosa economicamente, contribuindo para o êxodo rural e o desaparecimento da atividade (PAULA; KAMIMURA; SILVA, 2014). Assim, o enfoque teórico-metodológico da Cesta de Bens e Serviços Territoriais (CBST) (PECQUER, 2001; MOLLARD, 2001), busca, a partir de um coletivo de atores públicos, privados e associativos, integrados em um sistema de governança territorial, fomentar a valorização e especificação de produtos e serviços territoriais de qualidade, como paisagens naturais, preservação do meio ambiente, cultura, culinária e arquitetura local (CAMPAGNE; PECQUEUR, 2014; CAZELLA et al., 2020).

Na realidade brasileira, na qual a agricultura familiar se encontra em maior vulnerabilidade social (TRIVELATO, 2019), a mobilização desses recursos pode



contribuir no fortalecimento da governança territorial, fomentar a geração de uma renda de qualidade territorial que permita a continuidade da agricultura familiar, reduzindo a pobreza através de uma prática agrícola sustentável com trabalho decente, com menor desigualdade e promovendo o consumo e a produção responsáveis (CAZELLA et al., 2020). Neste contexto, "Agroecologia proporciona as bases científicas, para a promoção de estilos de agriculturas mais sustentáveis ... de estabelecer estratégias capazes de impulsionar outros estilos de desenvolvimento rural de agriculturas mais sustentáveis, considerando as dimensões econômicas, sociais, ambientais, políticas, culturais e éticas da sustentabilidade" (CAPORAL, PAULUS, COSTABEBER, 2009, p. 46).

Diante disso, este trabalho se propõe a identificar, a partir da visão dos jovens do município de Paulo Lopes, o potencial de implementação da CBST e a possibilidade de adaptação da metodologia de fotolinguagem para a realidade local.

Metodologia

Esta pesquisa foi desenvolvida no município de Paulo Lopes, Santa Catarina, entre Abril de 2023 e Junho de 2023. O município faz parte da Grande Florianópolis, é essencialmente rural, possui 60% de seu território inserido no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, maior unidade de conservação do estado, enquanto abriga a agricultura familiar e uma diversidade de paisagens naturais (PMPL, 2023). A pesquisa adotou, inicialmente, uma abordagem qualitativa e buscou entender como diferentes atores do território observam sua região, utilizando o método de observação não-participante de Marconi e Lakatos (2004), na qual os pesquisadores, apesar de estar em contato com o grupo estudado, não se insere neste e, a partir das atividades propostas, obtém as informações. A equipe participou, de forma exploratória, de eventos abertos ao público, com a presença de agricultores familiares, estudantes de escolas públicas e empreendedores do município e região, promovidos pela Secretaria de Agricultura e de Turismo da Prefeitura Municipal de Paulo Lopes (PMPL) anotando as observações em caderneta de campo. Na sequência foi organizada uma oficina com estudantes do ensino médio da Escola Municipal Frederico Santos na qual foi utilizada a ferramenta de Fotolinguagem (JANIN e PERRON, 2020) de forma adaptada. Esta ferramenta consiste na apresentação de uma coleção de imagens que possam representar o território e/ou ser importantes para grupos de pessoas que residem no território englobando paisagens, elementos culturais, produtos típicos e serviços. Em seguida, os participantes são convidados a selecionar algumas imagens e hierarquizá-las quanto a sua importância e a sua capacidade de representar o território. Estas escolhas foram debatidas coletivamente e o resultado final foi sistematizado em um painel.

Resultados e Discussão

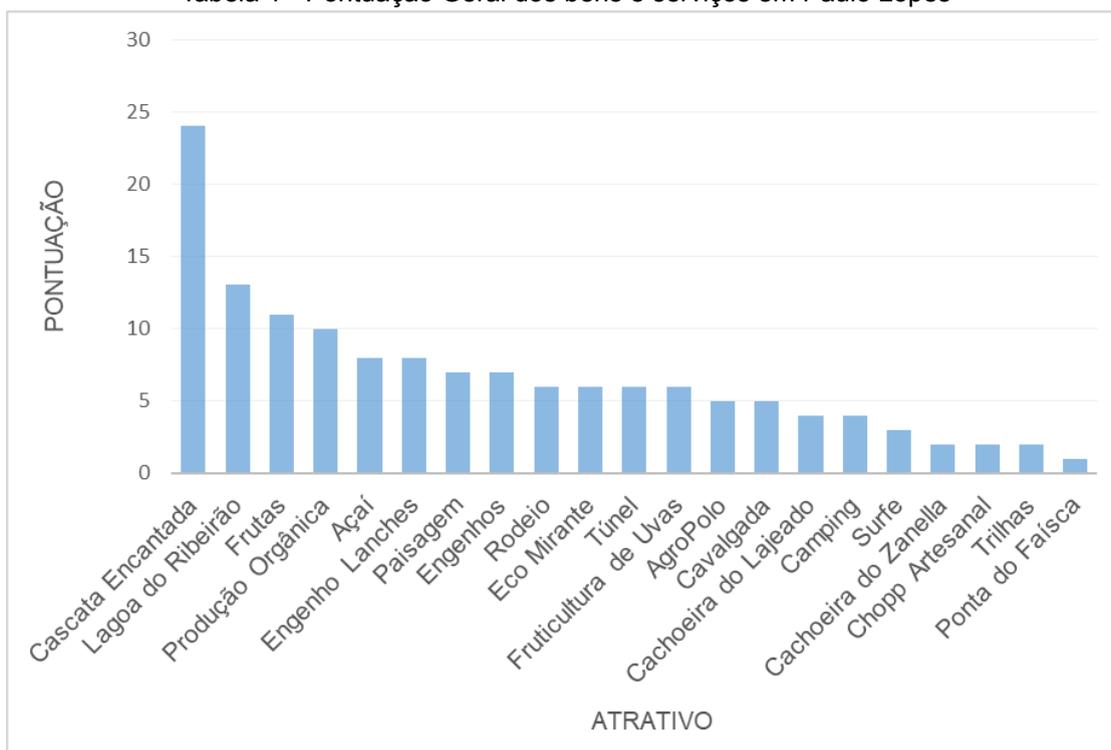
Paulo Lopes é um município que apresenta forte êxodo de jovens em direção às concentrações metropolitanas apesar de possuir o IDHM de 0,716 (IBGE Cidades,



2022). A falta de oportunidade de emprego e renda, de opções de capacitação humana e profissional e falta de equipamentos de lazer e cultura são apontadas pelos jovens como causas desse êxodo. Entende-se que o território apresenta diversos potenciais de desenvolvimento sustentável não explorados para o trabalho decente relacionados à paisagem e aos recursos naturais, à cultura local e à diversidade de produtos provenientes da agricultura familiar de base ecológica.

Em maio de 2023 o grupo de pesquisa esteve presente no evento agropecuário no município de Paulo Lopes que reuniu diversos possíveis componentes genéricos e diferenciados que podem compor a CBST. Em outro momento, a equipe participou de outro evento da secretaria de turismo que reuniu produtores e prestadores de serviços regionais. Estes eventos permitiram mapear 36 recursos territoriais com potencial para compor uma CBST. Janin e Perron (2020) destacam que os recursos específicos são a identidade do território, o que o tornam único em relação a outros, e devem ser articulados aos recursos genéricos a fim de tornar a proposta mais completa e atrativa.

Tabela 1 - Pontuação Geral dos bens e serviços em Paulo Lopes



Fonte: Elaborados pelos autores (2023).

Usando o mapeamento construído a equipe aplicou a metodologia de Fotolinguagem. Segundo Janin e Perron (2020), esta ferramenta inicia com uma coleção impressa de 50 imagens representativas do território estudado, as quais são manuseadas pelos grupos participantes e hierarquizadas quanto a sua importância e representatividade. Optou-se por utilizar imagens digitais, ao invés de impressas, com apoio de um projetor. Foram distribuídos post-its coloridos aos



participantes que foram separados em grupos contendo cinco pessoas em cada. Os grupos escolheram e ranquearam sete imagens, as quais foram atribuídos pontos conforme a posição do item na hierarquia. Os itens em primeiro lugar receberam sete pontos, em segundo lugar seis pontos, e assim sucessivamente até o sétimo lugar recebendo um ponto. Com a soma da pontuação de cada item elaborou-se a tabela 1. Após a classificação dos atrativos pelos grupos de estudantes, os mesmos justificaram a escolha dos itens atribuindo as características identificadas como mais importantes. Com base nisso, elaborou-se um Quadro 1.

Podemos assim inferir que, para os estudantes, os principais recursos locais tem relação com a paisagem e recursos naturais (contemplação, trilhas e contato com animais), bem como, outros espaços com os quais existem memórias afetivas pessoais.

Quadro 1. Quadro dos resultados da fotolinguagem

Paisagens Típicas	<ul style="list-style-type: none"> • História • Individualidade • Diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Ponta do Faísca • Lagoa do Ribeirão • Túnel com Cruz 	<ul style="list-style-type: none"> • Trilhas a cavalo, a pé e com motos • Turismo 	“Acompanhar a lida com cavalos”
		<ul style="list-style-type: none"> • Engenhos de farinha 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de camarões 	“Raízes da Cidade”
Espaços Naturais	<ul style="list-style-type: none"> • Pôr do sol • Beleza Natural 	<ul style="list-style-type: none"> • Cachoeira • Cascata • Praia • Parque da Serra do Tabuleiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Surfar • Acampar • Pousadas • Turismo • Mirante 	“Contato com a natureza”
		<ul style="list-style-type: none"> • Alimentos de qualidade • Ponto de Referência • Entretenimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Chopp Artesanal • Plantações Orgânicas • Fruticultura • Engenho Lanches • Festividades 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de frutas • Bailes
				“Comércio Abundante”

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS) demanda estratégias de mobilização de atributos ambientais, paisagísticos, históricos e culturais associados a sistemas agroalimentares localizados e ao turismo rural, por meio da governança territorial de atores públicos, associativos e privados, pode permitir a geração de uma renda de qualidade territorial que permita a continuidade da agricultura familiar reduzindo a pobreza através de uma prática agrícola sustentável com trabalho decente, com menor desigualdade e promovendo o consumo e a produção responsáveis através da identificação de recursos e ativos que possam constituir uma oferta composta e sinérgica de produtos e serviços territoriais (ODS 1



Erradicação da pobreza; ODS 2 Fome zero e agricultura sustentável; ODS 8 Trabalho decente e crescimento econômico; ODS 9 Indústria, inovação e infraestrutura; ODS 10 Redução das desigualdades; ODS 11 Cidades e comunidades sustentáveis; ODS 12 Consumo e produção responsáveis; ODS 17 Parcerias e meios de implementação). Nas palavras de Altieri (2012, p.30): "considerando a urgência dos problemas que afetam a agricultura, são necessárias coalizões que possam promover com rapidez a agricultura sustentável entre agricultores, organizações da sociedade civil (incluindo consumidores), bem como importantes organizações de investigação comprometidas... avançar para uma agricultura socialmente justa, economicamente viável e ambientalmente saudável será o resultado da ação coordenada de movimentos sociais emergentes no setor rural, em aliança com organizações da sociedade civil".

Conclusões

A partir do exposto, conclui-se que a Cesta de Bens e Serviços Territoriais, a partir da percepção dos jovens residentes no município de Paulo Lopes - SC deve se concentrar primeiramente nos atrativos com potencial turístico e ambientais e em um segundo momento integrar os atrativos agropecuários diferenciados e festividades. Ademais, a adaptação do método permitiu alcançar o resultado final, podendo então ser aplicado com o auxílio de retroprojeter e com menor quantidade de itens a serem escolhidos. A partir de uma discussão entre os grupos e os pesquisadores observa-se se há a necessidade de colocar mais imagens à apresentação, criando assim um inventário dos possíveis produtos da CBST. Também se analisa a razão que certas imagens são ou não escolhidas, buscando compreender as redes de relacionamento e o capital social local. É no intuito de promover meios para implementação do desenvolvimento territorial sustentável que esta proposta vem sendo desenvolvida visando a construção de competências científicas e territoriais voltadas à inovação nas cadeias produtivas locais visando superar a pobreza, reduzir desigualdades, promover práticas agrícolas e comerciais sustentáveis embasadas em trabalho decente focadas no consumo e na produção sustentáveis através da organização social a fim de gerar oportunidade para a juventude local.

Agradecimentos

À Universidade Federal de Santa Catarina, ao Laboratório de Estudos da Multifuncionalidade Agrícola e do Território (LEMATE), à Secretaria de Inovação UFSC (SINOVA), e à prefeitura do Município de Paulo Lopes pelo apoio na execução deste projeto.

Referências bibliográficas

ALTIERI, Miguel A. Agroecologia, agricultura camponesa e soberania alimentar. **Revista nera**, n. 16, p. 22-32, 2012.



BRASIL. Ibge. Ministério do Planejamento e Orçamento. **Paulo Lopes**. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/paulo-lopes/panorama>. Acesso em: 30 maio 2023.

CAPORAL, Francisco Roberto; PAULUS, Gervásio; CASTOBEBER, José Antônio. **Agroecologia: uma ciência do campo da complexidade**. 2009.

JANIN, C.; PERRON, L. Valorizar os recursos territoriais: chaves para a ação - guia metodológico. Florianópolis, SC: **Epagri**, 2020. p. 147 (Epagri, Documentos, 304).

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. **São Paulo: Atlas**. 5 ed. p. 193. 2003.

MOLLARD, Amédée. Qualité et développement territorial: une grille d'analyse théorique à partir de la rente. **Économie rurale**, v. 263, n. 1, p. 16–34, 2001.

PAULA, Marcia M.; KAMIMURA, Quésia P.; SILVA, José L. G. da. Mercados institucionais na agricultura familiar: dificuldades e desafios. **Revista de Política Agrícola**, v. 23, n. 1, p. 33-43, 2014.

PECQUEUR, Bernard. Qualité et développement territorial: l'hypothèse du panier de biens et de services territorialisés. **Économie rurale**, v. 261, n. 1, p. 37–49, 2001.

REDIN, Ezequiel. Muito além da produção e comercialização: Dificuldades e limitações da agricultura familiar. **Perspectivas em Políticas Públicas**. v. 6 n. 12 p. 111–151. 2013.

SANTA CATARINA. Epagri/Cepa. Governo de Santa Catarina. **Observatório Agro Catarinense**. 2023. Disponível em: <https://www.observatorioagro.sc.gov.br/>. Acesso em: 30 maio 2023.

TRIVELLATO, Paula T. et al. Insegurança alimentar e nutricional em famílias do meio rural brasileiro: revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 3, p. 865–874, mar. 2019.

SANTA CATARINA. Prefeitura Municipal de Paulo Lopes. Governo de Santa Catarina. **Município de Paulo Lopes**. 2023. Disponível em: <https://www.paulolopes.sc.gov.br/>. Acesso em: 30 maio 2023.